



ITINERÁRIO *Quaresmal*

2026 | Encontro, Escuta, Conversão



SALESIANOS
DOM BOSCO

ITINERÁRIO QUARESMA | ENCONTRO, ESCUTA, CONVERSÃO!

4.ª SEMANA DA QUARESMA

Sexta-feira, 13 março | "O que precisas de ver?"

-  **Lugar:** Igreja (ou Capela ou outro espaço adequado);
-  **Elementos celebrativos:** Cruz, Palavra de Deus e Santíssimo exposto;
-  **Frase da semana:** O que precisas de ver... e ainda evitas?
-  **Mensagem evangélica:** Jesus oferece luz, mas ver implica coragem e verdade.

LEITURA ORANTE DA PALAVRA

O cego de nascença (Jo 9, 1-41)

1. Evocação do Espírito Santo

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amén

2. Do Evangelho de S. João, 9, 1-41

Ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. Os seus discípulos perguntaram-lhe, então: «Rabi, quem foi que pecou para este homem ter nascido cego? Ele, ou os seus pais?» Jesus respondeu: «Nem pecou ele, nem os seus pais, mas isto aconteceu para nele se manifestarem as obras de Deus. Temos de realizar as obras daquele que me enviou enquanto é dia. Vem aí a noite, em que ninguém pode atuar. Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.»

Dito isto, cuspiu no chão, fez lama com a saliva, ungiu-lhe os olhos com a lama e disse-lhe: «Vai, lava-te na piscina de Siloé» – que quer

dizer Enviado. Ele foi, lavou-se e regressou a ver.

Então, os vizinhos e os que costumavam vê-lo antes a mendigar perguntavam: «Não é este o que estava por aí sentado a pedir esmola?» Uns diziam: «É ele mesmo!» Outros afirmavam: «De modo nenhum. É outro parecido com ele.» Ele, porém, respondia: «Sou eu mesmo!» Então, perguntaram-lhe: «Como foi que os teus olhos se abriram?» Ele respondeu: «Esse homem, que se chama Jesus, fez lama, ungiu-me os olhos e disse-me: 'Vai à piscina de Siloé e lava-te.' Então eu fui, lavei-me e comecei a ver!»

Perguntaram-lhe: «Onde está Ele?» Respondeu: «Não sei.» Levaram aos fariseus o que fora cego. O dia em que Jesus tinha feito lama e lhe abriu os olhos era sábado. Os fariseus perguntaram-lhe, de novo, como tinha começado a ver. Ele respondeu-lhes: «Pôs-me lama nos olhos, lavei-me e fiquei a ver.» Diziam então alguns dos fariseus: «Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado.» Outros, porém, replicavam: «Como pode um homem pecador realizar semelhantes sinais miraculosos?» Havia, pois, divisão entre eles.

Perguntaram, então, novamente ao cego: «E tu que dizes dele, por te ter aberto os olhos?» Ele respondeu: «É um profeta!» Ora os judeus não acreditaram que aquele homem tivesse sido cego e agora visse, até que chamaram os pais dele. E perguntaram-lhes: «É este o vosso filho, que vós dizeis ter nascido cego? Então como é que agora vê?» Os pais responderam: «Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego; mas não sabemos como é que agora vê, nem quem foi que o pôs a ver. Perguntai-lhe a ele. Já tem idade para falar de si.» Os pais responderam assim por terem receio dos judeus, pois estes já tinham combinado expulsar da sinagoga quem confessasse que Jesus era o Messias. Por isso é que os pais disseram: 'Já tem idade, perguntai-lhe a ele'. Chamaram, então, novamente o que fora cego, e disseram-lhe: «Dá glória a Deus! Quanto a nós, o que sabemos é que esse homem é um pecador!» Ele, porém, respondeu: «Se é um pecador, não sei. Só sei uma coisa: que eu era cego e agora vejo.»

Eles insistiram: «O que é que Ele te fez? Como é que te pôs a ver?» Respondeu-lhes: «Eu já vo-lo disse, e não me destes ouvidos. Porque desejais ouvi-lo outra vez? Será que também quereis fazer-vos seus discípulos?» Então, injuriaram-no, dizendo-lhe: «Discípulo dele és tu! Nós somos discípulos de Moisés! Sabemos que Deus falou a Moisés; mas, quanto a esse, não sabemos donde é!»

Replicou-lhes o homem: «Ora isso é que é de espantar: que vós não

saibais donde Ele é, e me tenha dado a vista! Sabemos que Deus não atende os pecadores, mas se alguém honrar a Deus e cumprir a sua vontade, Ele o atende. Jamais se ouviu dizer que alguém tenha dado a vista a um cego de nascença. Se este não viesse de Deus, não teria podido fazer nada.» Responderam-lhe: «Tu nasceste coberto de pecados e dás-nos lições?» E puseram-no fora. Jesus ouviu dizer que o tinham expulsado e, quando o encontrou, disse-lhe: «Tu crês no Filho do Homem?» Ele respondeu: «E quem é, Senhor, para eu crer nele?»

Disse-lhe Jesus: «Já o viste. É aquele que está a falar contigo.» Então, exclamou: «Eu creio, Senhor!» E prostrou-se diante dele. Jesus declarou: «Eu vim a este mundo para proceder a um juízo: de modo que os que não veem vejam, e os que veem fiquem cegos.» Alguns fariseus que estavam com Ele ouviram isto e perguntaram-lhe: «Porventura nós também somos cegos?» Jesus respondeu-lhes: «Se fôsseis cegos, não estaríeis em pecado; mas, como dizeis que vedes, o vosso pecado permanece.»

3. Lectio O que diz o texto?

Jesus encontra um homem cego de nascença. Diante da pergunta sobre a culpa, Jesus muda o foco: não se trata de procurar culpados, mas de **deixar que as obras de Deus se manifestem**.

A cura acontece de forma simples e desconcertante. O homem começa a ver, mas o verdadeiro processo é interior: à medida que é interrogado cresce na verdade e na liberdade.

No final, encontra-se novamente com Jesus e reconhece-O como **Senhor**. Paradoxalmente, aqueles que pensavam ver, tornam-se cegos, porque recusam a verdade que os interpela e desafia.

4. Meditatio O que me diz o texto?

Este Evangelho confronta-nos com uma pergunta exigente: **ver ou continuar a fechar os olhos?**

Todos temos zonas de cegueira:

- **medos** que evitamos enfrentar;
- **feridas** que não queremos tocar;
- **escolhas** que sabemos precisar de mudança.

Jesus oferece luz, mas **ver implica coragem**:
coragem de deixar cair explicações fáceis e autoenganos,
coragem de assumir a verdade da própria história,
coragem de aceitar que a luz pode incomodar antes de libertar.

Como o cego curado, também nós somos chamados a um caminho: do escuro à luz, da dependência à liberdade, do medo ao testemunho.

A pergunta ecoa diante do Santíssimo Sacramento:

O que precisas de ver... e que ainda evitas?

(FAZ SILÊNCIO NO TEU CORAÇÃO)

5. Oratio O que digo a Deus?

Senhor Jesus,
há coisas na minha vida que prefiro não ver,
porque ver obriga-me a mudar.
Toca os meus olhos e o meu coração.

Liberta-me das cegueiras que me mantêm preso
e concede-me o Teu Espírito de sabedoria e fortaleza.

Mesmo que a luz me desinstale, quero aprender a confiar em Ti,
porque só Tu conduzes à verdadeira liberdade.

6. Contemplatio O que ressoa no silêncio do meu coração?

Em silêncio, contempla Jesus que Se aproxima do cego...
Depois, contempla Jesus presente no Santíssimo Sacramento.

Ele não força os olhos, não impõe a Luz,
mas oferece-Se como **luz do mundo**.

Permanece nesta verdade simples:
ver não é apenas compreender,
é **deixar-se transformar**.

Escuta, no silêncio: **"Crês no Filho do Homem?"**

(FAZ SILÊNCIO NO TEU CORAÇÃO)

7. Actio O que me compromete?

Durante esta semana:

- identifica uma situação em que precisas de olhar com mais verdade;
- pede a graça de não fugir da luz;
- dá um pequeno passo concreto de mudança ou reconciliação.

Quem se deixa iluminar por Cristo
pode perder seguranças,
mas ganha uma vida nova:
a vida dos filhos de Deus!



**SALESIANOS
DOM BOSCO**